Bem amigü te vejo logo

Rio 26 março de 49

Há muito tempo que não leio notícias suas, mas espero que esteja gozando de boa saúde juntamente com sua família.

Lê agora leio lássis para começar a leitura de seu livro, em virtude de estar ocupado com a minha tese de concursos à cadência de filas fax do Colégio Pedro II. Fiquei profundamente, estou satisfeito com sua proza para um tópico específico. Canto do Brasil que teve mais existência em meus pensamentos.

Só, entretanto, o terceiro capítulo de seu último livro e pelo que recém vem, uma exéquia muito crítica sobre o mesmo logo que têvimes a leitura. A minha impressão até agora é que se trata de obra muito séria, eleita de substância e de força intepretativa. Planejara recebê-la, também, sobre os conferências que poderiam fazer aqui no Rio ou, no interior, em Belo Horizonte por ocasião de suas passagens.

Tou preste a uma projeção de viagem à Argentina.

Pretende-lhe ter conseguido a minhas lições para o concursista que pode ser o que o livro a repete, e que lhe faça, surgindo a possibilidade de uma tese na Argentina. Na falecida, pois, publicou-lhe em portuguesa a peça-lá estudado a referida possibilidade, discussão de qual foi falhosa. Teria, pois, que aceitar certos das capítulos do livro que estava com ele.

Aliás, tudo sobre "matemáticas e filosofia". Como encontrei alguns, adiante, mas se agradece de receber dois capítulos que anseio falhau.

Aguntando notícias suas e da família, sou amigü e admirado.

rem. 10/11/49

[Assinatura]